



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO – CAU/ES

ATA DA 47ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2017.

- 1 **Início:** 19h.....
- 2 **Término:** 20h50min.....
- 3 **Local:** Auditório da Sede do CAU/ES, Rua Hélio Marconi, 58, Bento Ferreira, Vitória, ES,
- 4 CEP: 29050-
- 5 690.....
- 6 **Presenças:** Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho** (Presidente). **Conselheiros**
- 7 **Estaduais:** Arq. e Urb. **Alberto Bernabé Kirchmayer**, Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**,
- 8 Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**, Arq. e Urb. **André Tomoyuki Abe**, Arq. e Urb. **Marco**
- 9 **Antônio Cypreste Romanelli** e Arq. e Urb. **Regina Márcia Costa Signorelli**. **Convidados:**
- 10 **Aparecida Maria da Silva Borges** (conselheira suplente), Arq. e Urb. **Anderson Fioreti de**
- 11 **Menezes** (conselheiro federal), **Michele Monteiro Prado** (Prefeitura Municipal de Vitória) e
- 12 **Cristiano Cola Gazola** (Assessor técnico da Companhia de Desenvolvimento de Vitória –
- 13 CDV). **Assessoria ao Plenário:** **Patricia Cordeiro**. **Secretaria:** **Wiviane Lombardi Broco**.
- 14 **Funcionária:** **Sandra Milanez Grechi**
- 15 **ITEM I – Verificação do quórum** – Constatado o quórum regimental com a presença de
- 16 sete conselheiros. **ITEM II – Execução do Hino Nacional Brasileiro** – O presidente **Tito**
- 17 **Carvalho** convidou a todos para ficarem de pé e entoar o Hino Nacional Brasileiro. **ITEM III -**
- 18 **Abertura dos trabalhos e aprovação da pauta** – O presidente **Tito Carvalho** declarou
- 19 abertos os trabalhos, agradeceu a presença de todos e fez a leitura da pauta, dando aos
- 20 conselheiros que desejassem a oportunidade de sugestão de modificação. Não havendo
- 21 manifestação o presidente submeteu a pauta a votação e aprovação, sendo aprovada por
- 22 unanimidade. **ITEM IV – Parque Tecnológico de Vitória** – O presidente **Tito Carvalho**
- 23 ressaltou que para darmos continuidade ao debate ocorrido na última Sessão Plenária
- 24 Ordinária sobre o Parque Tecnológico de Vitória, a conselheira suplente Clemir Regina Pela
- 25 Meneghel indicou a arq. e urb. Michele Monteiro Prado, representante da Secretaria
- 26 Municipal de Desenvolvimento Urbano de Vitória - SEDEC e o assessor técnico Cristiano
- 27 Cola Gazola, representando o presidente José Vicente Pimentel, da Companhia de
- 28 Desenvolvimento de Vitória – CDV, para uma apresentação com dados oficiais. O
- 29 presidente **Tito Carvalho** disse que a partir do conjunto maior de informações nesta

30 apresentação o Conselho poderá avaliar e se posicionar sobre este tema que continua
31 sendo debatido e trabalhado na cidade. A arq. e urb. **Michele Prado** relatou que o projeto
32 do Parque Tecnológico de Vitória foi desenvolvido pela CDV, que detém as informações
33 detalhadas sobre a organização, projeção e planejamento dessa implantação, cabendo a
34 Prefeitura Municipal de Vitória a definição da reserva da área para o desenvolvimento do
35 Parque, através da regulamentação do uso e ocupação do solo, na revisão do Plano Diretor
36 Urbano – PDU. O assessor técnico, **Cristiano Gazola** informou que hoje a CDV está
37 empenhada em efetivar a execução da célula alimentar, que seria o centro de inovações do
38 parque. O presidente **Tito Carvalho** solicitou que a arq. e urb. Michele Prado esclarecesse
39 sobre os olhares conflitantes que tem gerado essa polêmica pública. A arq. e urb. **Michele**
40 **Prado** relatou que são duas polêmicas identificadas. A primeira é referente as preocupações
41 da população da região sobre o impacto das atividades que serão implantadas, onde
42 referenciam a existência da faculdade Multivix, que eleva a circulação de veículos e de
43 pessoas externas em uma área de vias estreitas e sem acessibilidade. Informou tratar-se de
44 uma área que precisará de uma intervenção urbanística, sendo imprescindível ter o Estudo
45 de Impacto de Vizinhança – EIV para corrigir o que for possível. Mas também foi esclarecido
46 a população da região do entorno do parque que o aumento de fluxo de pessoas neste tipo
47 de investimento estimula o desenvolvimento do comércio local e onde uma grande parte da
48 população é prestadora de serviços, relacionando a própria faculdade Multivix, gerando
49 emprego e renda na região. A segunda polêmica é referente a preocupação das imobiliárias
50 com a restrição ao uso habitacional, onde tentamos mostrar que o parque tecnológico está
51 aberto a outros empreendimentos, são só da área de tecnologia, mas atividades que
52 possam dar suporte às atividades de tecnologia ou dar alguma qualidade ao trabalho das
53 pessoas que estão lá que poderão se implantar nesse local, então vai desde restaurante,
54 salão de beleza, academia de ginástica, é um hall de atividades bem grande que vão poder
55 ser implantados. Poderão ser construídos escritórios de arquitetura, de engenharia, de
56 consultoria em geral, de advocacia que vão poder dar suporte também a essas atividades,
57 então a proposta atual realmente é um mix bem grande que traz uma maior diversificação
58 do que o plano diretor hoje prevê. O presidente **Tito Carvalho** externou alguns
59 questionamentos: o modelo de negócios já prevê algum tipo de suporte ou relacionamento
60 com a comunidade local, de valorização? Qual a expectativa do impacto e de oportunidade
61 dentro do Parque Tecnológico e da infraestrutura urbana? E principalmente, até que ponto
62 essa questão do uso residencial é totalmente incompatível com o projeto do Parque
63 Tecnológico, ou a partir de outras experiências ou a partir deste modelo específico? Como o
64 conselheiro federal Anderson Menezes já esteve oito anos à frente deste projeto como
65 presidente da CDV e atualmente participa de reuniões sobre o tema com o presidente atual,

66 o assessor **Cristiano Gazola** solicitou que este esclarecesse estas questões. O conselheiro
67 federal **Anderson Menezes** relatou que acompanhou o início deste processo na
68 identificação das áreas, no levantamento fundiário, na contratação do projeto, na capitação
69 de recursos para obra no Ministério e no encaminhamento do projeto para análise e
70 aprovação na Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade – SEDEC. Acredita que
71 do ponto de vista urbanístico seria interessante o uso misto, não só de serviço, mas também
72 com residência para que o modelo de negócio seja autossustentável. O conselheiro federal
73 **Anderson Fioreti** disse que o funcionamento do Parque Tecnológico se resume em
74 aproximar a indústria da Academia, aplicando as pesquisas elaboradas pelos doutores das
75 universidades. A conselheira **Regina Signorelli** questionou qual será o posicionamento do
76 CAU/ES após a apresentação dos fatos sobre o Parque Tecnológico. O conselheiro **André**
77 **Abe** disse que a partir desse processo de discussão, o plenário deve ter um posicionamento
78 oficial para dar subsídios ao representante do CAU/ES no Conselho do PDU de Vitória.
79 Conceitualmente acredita que deve haver o uso misto na área do Parque Tecnológico,
80 previamente definido por um plano de massa completo. A arq. e urb. **Michele Prado**
81 esclareceu que o processo do Parque Tecnológico de Vitória está pautado para votação, no
82 dia 01 de fevereiro de 2017, em reunião do Conselho do PDU de Vitória, e após concluídos
83 os trabalhos no Conselho, segue o seguinte trâmite: consolidar a minuta a partir das
84 preposições do Conselho do PDU; divulgação pública no site Minha Vitória para o chamado
85 do Encontro das Cidades, com participação de delegados eleitos da população e indicados
86 pelas entidades, onde após consolidação dos debates a minuta será encaminhada para a
87 Câmara de Vereadores de Vitória. Após apresentação da arq. e urb. Michele Prado,
88 representante da Prefeitura Municipal de Vitória - PMV e as considerações dos presentes, o
89 presidente **Tito Carvalho** submeteu duas propostas a votação e aprovação: 1- Orientação
90 de posicionamento para a nossa representante do PDU da PMV com a prioridade de ganhar
91 tempo para consolidar o posicionamento do CAU/ES que será definido na 48ª Sessão
92 Plenária Ordinária; Caso não consiga ganhar tempo, votar pelo uso misto com uso
93 residencial com a definição da proporção; caso não consiga a aprovação da definição pela
94 proporcionalidade, deixar o texto como está apresentado: sem uso residencial, sendo
95 aprovada por cinco votos favoráveis dos conselheiros Alberto Bernabé Kirchmayer, Ana
96 Paula Rabello Lyra, André Luiz de Souza, André Tomoyuki Abe e Marco Antônio Cypreste
97 Romanelli; e uma abstenção da conselheira Regina Márcia Costa Signorelli. 2- Produção de
98 documento sob a coordenação do cons. **Marco Antônio Cypreste Romanelli** e a
99 participação de demais interessados com posicionamento do CAU/ES sobre o Polo
100 Tecnológico de Vitória para apresentação e apreciação na 48ª Sessão Plenária Ordinária do
101 CAU/ES, sendo aprovada por unanimidade. O presidente **Tito Carvalho** agradeceu a

participação da arq. e urb. Michele Prado e do assessor Cristiano Gazola. Disse que esse debate complementou o debate da 46ª Sessão Plenária Ordinária, permitindo um amadurecimento do plenário. **ITEM V – Composição das Comissões Ordinárias e eleição dos respectivos Coordenadores** – O presidente **Tito Carvalho** ressaltou que algumas Comissões tem um grau elevado de demanda com relação a outras, e que essa diferença deve ser considerada para que haja um equilíbrio entre a quantidade de demandas e a quantidade de membros em cada Comissão. Após a manifestação dos conselheiros na composição das Comissões, o presidente **Tito Carvalho** submeteu as composições a votação e aprovação, sendo aprovado por unanimidade, na seguinte ordem: **Comissão de Ética e Disciplina** – CED-CAU/ES, Alexandre Cypreste Amorim, André Luiz de Souza, André Tomoyuki Abe, Marco Antônio Cypreste Romanelli e Regina Márcia Costa Signorelli; **Comissão de Ensino e Formação Profissional** – CEF-CAU/ES: Alberto Bernabé Kirchmayer, Alexandre Cypreste Amorim, Ana Paula Rabello Lyra, André Luiz de Souza e Paulo César Mendes Glória; **Comissão de Exercício Profissional** – CEP-CAU/ES: Alexandre Cypreste Amorim, Ana Paula Rabello Lyra, André Luiz de Souza, André Tomoyuki Abe, Marco Antônio Cypreste Romanelli e Regina Márcia Costa Signorelli e a **Comissão de Planejamento e Finanças e Atos Normativos**: Alberto Bernabé Kirchmayer, Marco Antônio Cypreste Romanelli, Paulo César Mendes Glória e Regina Márcia Costa Signorelli. Conforme determina o Regimento Interno, após aprovada as composições das Comissões, o presidente **Tito Carvalho** solicitou que os conselheiros interessados em coordenar as comissões se manifestassem. O presidente **Tito Carvalho** submeteu as indicações de conselheiros para as respectivas Comissões a votação e aprovação, entre eles alguns conselheiros ausentes, mas que se manifestaram antecipadamente, sendo aprovado por unanimidade, na seguinte ordem: CED-CAU/ES, Alexandre Cypreste Amorim; CEF-CAU/ES, Paulo César Mendes Glória; CEP-CAU/ES, Regina Márcia Costa Signorelli e na CPFA-CAU/ES, Marco Antônio Cypreste Romanelli. A votação para escolha do coordenador adjunto será realizada na primeira reunião de cada Comissão Ordinária do CAU/ES. **ITEM VI – Calendário anual das Sessões Plenárias Ordinárias** – O presidente **Tito Carvalho** solicitou que o plenário avaliasse a possibilidade das Sessões Plenárias Ordinárias serem realizadas às segundas-feiras, para que o conselheiro federal do CAU/ES, Anderson Fioreti de Menezes participe e contribua com os debates regularmente. Após considerações dos conselheiros, o presidente **Tito Carvalho** submeteu a proposta a votação e aprovação, sendo aprovado por unanimidade as seguintes datas para as próximas Sessões Plenárias Ordinárias: 20 de fevereiro de 2017 e 27 de março de 2017. As demais Sessões Plenárias Ordinárias serão realizadas as terceiras segundas-feiras do mês, com alterações decorrentes dos feriados locais e nacionais: 10 de abril de 2017 (em função

138 de feriado prolongado), 15 de maio de 2017, 12 de junho de 2017 (em função de feriado
139 prolongado), 17 de julho de 2017, 21 de agosto de 2017, 18 de setembro de 2017, 23 de
140 outubro de 2017 (em função de feriado prolongado), 20 de novembro de 2017 e 18 de
141 dezembro de 2017. **ITEM VII – Agenda da primeira reunião das Comissões Ordinárias e**
142 **do Conselho Diretor** – O presidente **Tito Carvalho** passou a palavra para a gerente geral
143 **Patricia Cordeiro**, que sugeriu a realização das reuniões da CED-CAU/ES e CEF-CAU/ES
144 no mesmo dia das Sessões Plenárias para que haja a participação efetiva dos conselheiros
145 que residem no interior do Estado do Espírito Santo. Após debate, os conselheiros
146 propuseram que as primeiras reuniões das Comissões Ordinárias e do Conselho Diretor
147 sejam realizadas nos seguintes dias e horários: CEP-CAU/ES, no dia 14 de fevereiro de
148 2017, às 16h; CED-CAU/ES, no dia 20 de fevereiro de 2017, às 14h; CEF-CAU/ES, 20 de
149 fevereiro de 2017, às 10h; CPFA-CAU/ES, no dia 20 de fevereiro de 2017, às 11h e o
150 Conselho Diretor, no dia 20 de fevereiro de 2017, às 17h. O presidente **Tito Carvalho**
151 submeteu a proposta da agenda a votação e aprovação, sendo aprovada por unanimidade.
152 **ITEM VIII – Relatório administrativo/ financeiro do CAU/ES de receitas e despesas**
153 **referente ao mês de dezembro de 2016** – O presidente **Tito Carvalho** sugeriu transferir
154 este ponto de pauta para a próxima Sessão Plenária, considerando a extensão dos
155 debates sobre outros itens apresentados nesta Sessão Plenária Ordinária, sendo
156 aprovado por unanimidade. **ITEM IX – Lei nº13.369/2016 - Dispõe sobre a garantia do**
157 **exercício da profissão de designer de interiores e dá outras providências**
158 – O presidente **Tito Carvalho** sugeriu transferir este ponto de pauta para a próxima
159 Sessão Plenária, considerando a extensão dos debates sobre outros itens apresentados
160 nesta Sessão Plenária Ordinária, sendo aprovado por unanimidade. **ITEM X – Outros**
161 **Assuntos** – O presidente **Tito Carvalho** informou que foi convidado para participar de uma
162 mesa redonda da 43ª Vitória Stone Fair - Feira Internacional do Mármore e Granito, no dia
163 14 de fevereiro de 2016. O convite foi realizado pela conselheira suplente Vivian Coser Sette
164 Ferraço, que está envolvida com a organização do evento. Todos os conselheiros serão
165 convidados para participar das palestras, através da divulgação do CAU/ES. A conselheira
166 Regina Signorelli solicitou que fosse pautado para a próxima Sessão Plenária o tema sobre
167 “Planejamento Estratégico” e sobre a “relação entre o CAU/ES, o Sindarq-es e o IAB/ES”. O
168 presidente Tito Carvalho aprovou a solicitação. **ITEM XI - Encerramento** - O presidente **Tito**
169 **Augusto Abreu de Carvalho** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
170 quadragésima sétima Sessão Plenária Ordinária do CAU/ES. Para constar, eu, **Márcia**
171 **Martins Angeli**, que após ouvir a gravação, lavrei a presente Ata, que será assinada por
172 todos os conselheiros no exercício da titularidade, para que reproduza os efeitos legais.

Vitória, 31 de janeiro de 2017.

Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho**
Presidente do CAU/ES

Márcia Martins Angeli
Responsável pela transcrição da Ata

Arq. e Urb. **Alberto Bernabé Kirchmayer**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**
Conselheira Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Tomoyuki Abe**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Marco Antônio Cypreste Romanelli**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Regina Márcia Costa Signorelli**
Conselheira Titular do CAU/ES